

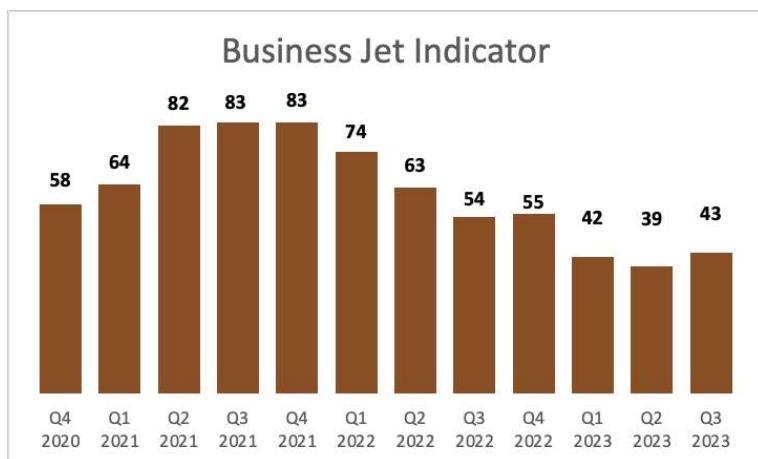


Observações sobre a indústria

- Nos últimos 12 meses, percebemos um aumento de novas aeronaves à venda e uma redução de preços. O declínio observado nos últimos trimestres parece ter sido interrompido, e os dados apontam para uma estabilidade. No entanto, precisamos aguardar os dados da atividade do quarto trimestre, tradicionalmente o mais forte do ano, para visualizar o novo cenário e entender como os mercados serão afetados pela instabilidade geopolítica.
- O número de jatos executivos usados disponíveis para venda cresceu 31% durante os primeiros nove meses de 2023 em comparação com o mesmo período de 2022. As transações de usados caíram 19%, e as entregas de novas aeronaves diminuíram 6%. (Fonte: Amstat)
- O Barclays Business Jet Indicator mostrou a confiança do setor abaixo do limite de 50 pontos, estabelecendo-se em 43 em setembro de 2023.

O novo Gulfstream G700: A empresa espera que ele obtenha a certificação entre o início e a metade de dezembro. (Foto: Gulfstream)

Indicadores

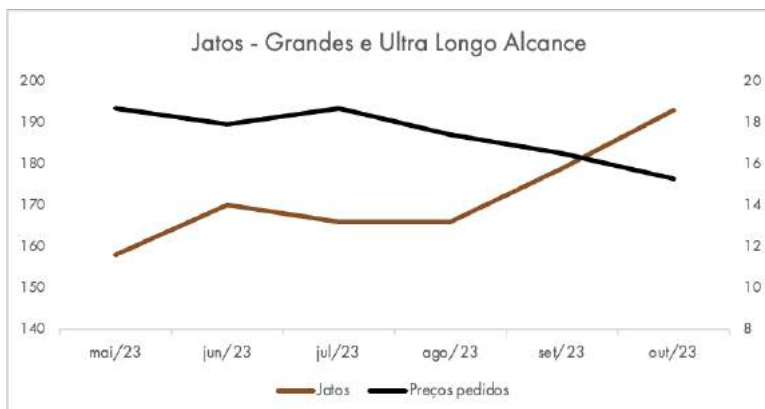
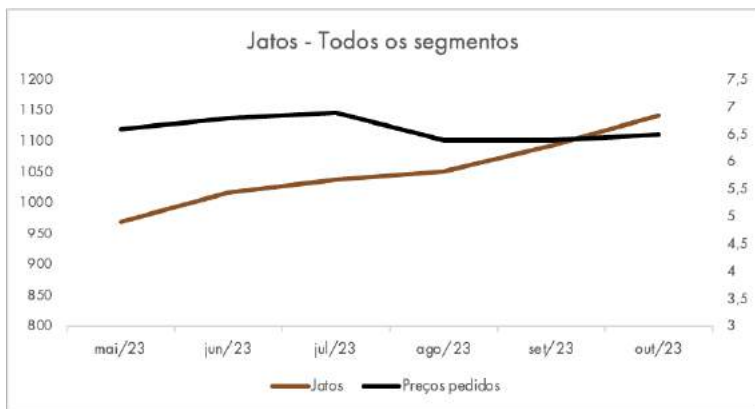


— Patamar de estabilidade = 50

■ Índice

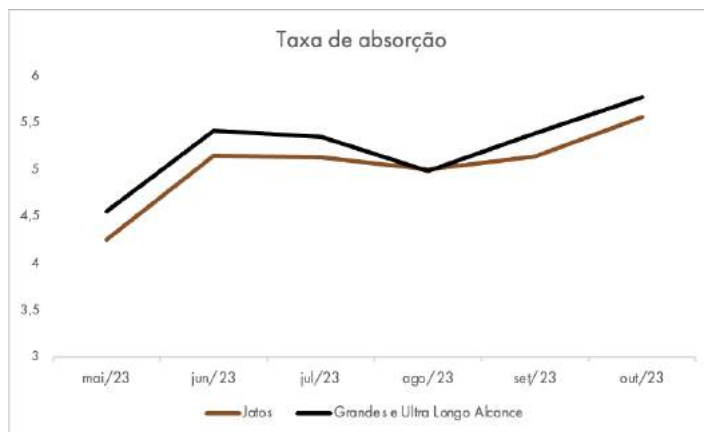
Fonte: Bombardier/Barclays
 * O Business Jet Indicator é uma medida de confiança do mercado feita por profissionais do setor, reunida por meio de pesquisas regulares com corretores, revendedores, fabricantes, provedores de fractionals, financiadores e outros.

Mercado secundário: Jatos à venda vs Preços pedidos



Fonte: AMSTAT

Mercado secundário: Taxa de absorção



Fonte: AMSTAT



	GENERAL DYNAMICS - (DIVISÃO AEROESPACIAL)	BOMBARDIER	EMBRAER - AVIAÇÃO EXECUTIVA
Receita do 3º tri (comparada com 3º tri 22/ US\$ bi)	\$ 2,032 (-13.4%)	\$ 1,856 (+28%)	\$ 0,339 (+18%)
Backlog (US\$ bi)	\$ 20,06	\$ 14,7	\$ 4,3
Book-to-Bill	1,5:1	1:1	1,5:1

General Dynamics (Controladora da Gulfstream)

- O lucro líquido reportado no 3º tri 2023 foi de US\$ 836 milhões sobre uma receita de US\$ 10,6 bilhões. O EPS (lucro por ação) diluído foi de US\$ 3,04.
- A empresa gerou um *free cash flow* de US\$ 1,1 bilhão, ou 131% do lucro líquido.
- O backlog de toda a empresa atingiu um recorde histórico de US\$ 95,6 bilhões.

Divisão Aeroespacial (inclui aviação executiva e serviços)

- Recebeu US\$ 2,9 bilhões em novos pedidos durante o trimestre.
- A receita foi de US\$ 2,032 bilhões, abaixo do 3º tri de 2022 de US\$ 2,347 bilhões
- Backlog de US\$ 20,059 bilhões, acima do 3º tri de 2022 de US\$ 19,052 bilhões.
- As margens operacionais foram de 13,2%, superando as estimativas do consenso.
- O índice book-to-bill foi de 1,4:1 no geral e 1,5:1 para a Gulfstream.

Gulfstream

- Entregou 72 unidades em 2023 até o final do trimestre, 10 unidades a menos do que no mesmo período de 2022.
- Espera entregas de 40-45 aeronaves até o final do ano, e potencialmente mais 19 se o G700 for aprovado na certificação. A empresa acredita que o G700 será certificado até o início ou meados de dezembro.
- Problemas de *supply chain* estão causando atrasos; 10 a 12 aeronaves a menos serão entregues este ano do que o previsto inicialmente. A empresa afirma que os problemas da cadeia de suprimentos podem não se dissipar tão cedo.
- Incerteza nas entregas do G280 no ano fiscal de 2024 devido ao conflito em Israel.
- O desafio para a Gulfstream não é a demanda, mas os atrasos causados pelo *supply chain*.



Bombardier

- A Bombardier registrou uma receita de US\$ 1,9 bilhão, um aumento de 28% em relação ao mesmo período de 2022. A empresa entregou 31 aeronaves no trimestre (contra 25 no mesmo período do ano passado).
- A receita do terceiro trimestre de 2023 cresceu devido ao aumento das entregas e ao impulso nos negócios de pós-venda (US\$ 414 milhões no trimestre, um aumento de 11% em relação ao ano anterior).
- O EBITDA ajustado aumentou 36%, chegando a US\$ 285 milhões, com uma margem de 15,4%. O EBIT reportado foi de US\$ 197 milhões.
- Geração de *free cash flow* de US\$ 80 milhões. A liquidez ficou em US\$ 1,2 bilhão.
- Backlog: Encerrou o 3º trimestre de 2023 com uma carteira de pedidos de US\$ 14,7 bilhões e um índice book-to-bill de 1:1.

Atualização sobre o produto

- A Bombardier confirmou que o Global 8000 deve entrar em serviço em 2025. Ele tem um alcance de 8.000 milhas náuticas e uma velocidade máxima de Mach 0,94.

Insights adicionais

- A Bombardier deve conseguir entregar 138 aeronaves em 2023, com 56 aeronaves entregues neste último trimestre do ano.
- Apesar das pressões de *supply chain*, a Bombardier manteve as projeções de entrega do ano.
- A empresa tem um backlog de US\$ 14,7 bilhões, com uma média de 18 a 24 meses e 200 opções de pedidos de grandes operadoras.
- A Bombardier planeja aumentar as entregas em 2024 e tem como meta 150 entregas de jatos para 2025.

ENTREGAS

	GULFSTREAM	BOMBARDIER	EMBRAER
3º TRI 2023 (VS 3º TRI 2022)	27 (vs 35)	31 (vs 25)	28
2023	72 (vs 82)	82 (vs 74)	66 (vs 52 2022)



Embraer

- A receita aumentou 29% no trimestre para US\$ 339 milhões. A receita acumulada no ano de 2023 cresceu 26% em comparação com o mesmo período de 2022.
- O EBITDA ajustado (sem a EVE) foi de US\$ 149 milhões no terceiro trimestre.
- O *free cash flow* ajustado (sem a EVE) foi de US\$ 44 milhões no terceiro trimestre de 2023, indicando uma forte geração de caixa esperada para o quarto trimestre de 2023 devido aos maiores volumes de entrega.
- A empresa entregou 43 jatos durante o trimestre (15 comerciais e 28 executivos - 19 leves e 9 médios)
- As entregas da Aviação Executiva cresceram 22%, com 28 jatos entregues.
- A empresa encerrou o trimestre com um backlog de US\$ 17,8 bilhões, um aumento de US\$ 500 milhões em relação ao trimestre anterior.
- A carteira de pedidos da Aviação Executiva permaneceu estável em US\$ 4,3 bilhões, com um índice book-to-bill de 1,5:1.
- A Embraer também lançou o novo Phenom 100EX na NBAA, com interiores e *avionics* aprimorados.

Como interpretar o índice book-to-bill:

O índice book-to-bill é uma métrica valiosa em setores como aeroespacial, tecnologia e manufatura. Ele é usado para avaliar a saúde de uma empresa comparando o valor de seus pedidos recebidos com o valor de seus produtos ou serviços faturados (receitas) em um período específico, geralmente um trimestre ou um ano.

Proporção de 1:1: Uma proporção de 1 entre pedidos e faturamento significa que a empresa está faturando o mesmo tanto que está registrando em novos pedidos. Esse é um estado estável e não indica crescimento.

Acima de 1: um índice maior que 1 indica que a empresa está registrando mais pedidos novos do que pode atender no período determinado, sugerindo uma demanda forte e potencial para crescimento futuro da receita. Isso geralmente é visto como um sinal positivo.

Abaixo de 1: um índice menor que 1 sugere que a empresa não está registrando pedidos com a mesma rapidez com que os fatura, o que pode ser um sinal de alerta para uma futura contração da receita.

Fatores a considerar:

Setores cíclicos: Em setores com ciclos de vendas longos, um índice alto de registro para faturamento pode não se traduzir imediatamente em receita. Pode levar algum tempo para atender a esses pedidos.

Supply chain: Um alto índice book-to-bill pode ser uma faca de dois gumes se a empresa tiver problemas com a cadeia de suprimentos. Isso significa que há uma forte demanda, mas se a empresa não conseguir atender a essa demanda, pode levar à insatisfação do cliente.

Indicadores econômicos: Esse índice também pode ser influenciado por condições econômicas mais amplas. Por exemplo, um índice baixo pode não refletir necessariamente uma má imagem da empresa se todo o setor estiver enfrentando uma desaceleração.